



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

ATA N.º 5/2026

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE

Sessão de 16 de abril de 2026

-----Aos dezasseis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte seis, pelas vinte e uma horas e vinte dois minutos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Odiáxere, reuniram-se em sessão ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de Odiáxere. -----

-----Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu à apreciação o pedido de suspensão de mandato do membro Arlindo Fernandes, eleito pela AD – Coligação PSD/CDS, pelo período de um ano. Após análise, a Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o referido pedido de suspensão de mandato. Em consequência, foi igualmente deliberado proceder à convocação do membro imediatamente seguinte na lista da coligação, para efeitos de substituição durante o período da suspensão. --

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu as boas-vindas a todos presentes na Assembleia de Freguesia e lembrou que qualquer elemento do público que desejasse intervir poderia proceder à sua inscrição. Para o efeito, concedeu mais cinco minutos para inscrições. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente deu início à presente sessão, procedendo à chamada e verificando-se as seguintes presenças:-----

PARTIDO	NOME/CARGO DOS MEMBROS
PS	Luís Filipe Alves Morgado (Presidente)
PS	Márcia Madalena Ferreira Neto (1ª Secretária)
PS	Ângela Filipa Dias Pedro Rodrigues
PS	Beatriz Nazário Marreiros
PS	João Carlos Ferreira Neto
LCF	Ana Margarida Gonçalves da Silva
AD – PSD/CDS	-
CHEGA	Onélia José Nunes Rodrigues
CHEGA	Paulo Jorge Duarte Amores

-----Aberta a Sessão, o Senhor Presidente deu início à Assembleia de Freguesia com o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

Ponto 1 – Correspondência recebida e outras informações de interesse; -----

Ponto 2 – Período de intervenção do público; -----

Ponto 3 – Período Destinado à Intervenção dos Membros da Assembleia sobre assuntos de interesse da freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----O Senhor Presidente informou que se iria passar ao primeiro Ponto 1 Período Antes da Ordem do Dia: **Correspondência Recebida e Outras Informações de Interesse.** -----

-----No âmbito deste ponto, o Senhor Presidente comunicou que deram entrada mais de trinta requerimentos apresentados pelo Partido CHEGA, bem como outros pedidos provenientes de diferentes entidades, referindo que praticamente todos se encontravam já respondidos. Acrescentou ainda que toda a documentação se encontrava disponível para consulta, afirmando: “Quem pretender verificar a correspondência recebida poderá fazê-lo, tendo pleno direito de consulta, a capa encontra-se aqui.” -----

-----De seguida, passou-se ao segundo Ponto 2 do Período Antes da Ordem do Dia: **Período de Intervenção do Público.** -----

-----O Senhor Presidente informou que existia uma inscrição para intervenção, concedendo a palavra ao Senhor Marco António Carvalho Gomes. -----

-----No uso da palavra, o Senhor Marco António Carvalho Gomes referiu que tem verificado a falta de limpeza junto à escola e à creche, situação que, segundo afirmou, se mantém inalterada até à presente data. Acrescentou que, com a aproximação do período de maior calor, a situação tende a agravar-se, alertando igualmente para o aparecimento de bicharada.-----

-----O Senhor Marco António Carvalho Gomes questionou os valores e a participação do pessoal do Clube Desportivo de Odiáxere no programa Viver o Verão. -----

-----Por último solicitou um esclarecimento ainda, a informação relativa à atribuição de subsídios por parte da Junta de Freguesia. Indicou que constavam da referida listagem entidades como o Clube de Futebol de Odiáxere, Rancho Etnográfico e Folclórico de Odiáxere e o Cantinho Solidário de Odiáxere, considerando essas atribuições normais, no entanto, levantou dúvidas relativamente à atribuição de subsídios à Fábrica Paroquial da Igreja de Odiáxere, referindo que muitas pessoas desconhecem a natureza e finalidade da entidade, sendo a primeira vez que verificava a sua inclusão naquela listagem. -----

-----Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia advertiu o público presente para a necessidade de manter a ordem durante as intervenções, solicitando que não fossem estabelecidos diálogos paralelos e que as questões fossem colocadas de forma organizada. Salientou ainda que o público não poderia interromper os trabalhos, referindo que as questões deveriam ser apresentadas e que a sua condução seria assegurada pela Mesa.-----

-----Retomando a sua intervenção, o Senhor Marco António Carvalho Gomes mencionou ainda entidades sediadas em Lagos, designadamente a Fonte da Vida e a Casa do Padre Almeida, referindo que, no caso desta última, teria sido atribuído um subsídio no valor de 150 euros.-----

-----Questionou, assim, os fundamentos que justificam a atribuição de subsídios, pela Junta de Freguesia de Odiáxere, a entidades sediadas fora da freguesia, solicitando esclarecimentos adicionais, nomeadamente no que respeita à atribuição de apoio à Fábrica da Igreja de Odiáxere."-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----O Senhor Presidente da Assembleia informou que, mais à frente na sessão, a Senhora Presidente prestaria os esclarecimentos e responderia às questões colocadas. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenções do público o senhor Presidente passou a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

-----De seguida, passou-se ao Ponto 3 do Período Antes da Ordem do Dia: **Período Destinado à Intervenção dos Membros da Assembleia sobre Assuntos de Interesse da Freguesia.** -----

-----No uso da palavra, a Senhora Beatriz Nazário, do Partido Socialista, pronunciou-se sobre o ponto relativo à correspondência recebida, salientando a necessidade de refletir sobre o elevado volume de comunicações registadas no período em análise. Referiu que o número de requerimentos apresentados foi particularmente significativo, considerando a duração do período em causa. Acrescentou que muitas das questões suscitadas poderiam ser esclarecidas presencialmente junto da Assembleia, da Mesa ou do Executivo da Junta, entendendo que tal poderia reduzir a necessidade de envio de um número tão elevado de comunicações por correio eletrónico.-----

-----Referiu ainda que, atendendo aos recursos humanos disponíveis, nem sempre é possível responder a todas as solicitações em tempo útil, salientando que o tempo despendido na elaboração dessas respostas poderia ser melhor aproveitado na reflexão e planeamento de matérias relacionadas com o futuro da freguesia. Acrescentou que grande parte das questões apresentadas incide sobre assuntos do passado e não sobre perspetivas futuras. -----

-----A Senhora Beatriz Nazário mencionou igualmente que, desde o início do mandato, o objetivo assumido pelo Executivo tem sido trabalhar em prol do futuro da freguesia, considerando esse um aspeto fundamental. -----

-----Acrescentou que se deverá encontrar um equilíbrio entre o legítimo direito de fiscalização por parte dos membros sem comprometer a eficiência do trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, de forma a assegurar uma atuação centrada no interesse da população e no desenvolvimento de Odiáxere. Referiu ainda que o objetivo do Executivo não é centrar a sua atuação na fiscalização exaustiva de assuntos passados, mas sim na construção e planeamento do futuro da freguesia. -----

-----Mencionou também que, apesar das dificuldades e limitações existentes, considera que, ao longo dos últimos meses, têm sido alcançados resultados positivos, embora reconheça não ser possível responder a todas as necessidades nem chegar a todos os pontos desejados pela população.-----

-----Por fim, referiu que a insistência através do envio frequente de mensagens de correio eletrónico tem sido bastante evidente, considerando, contudo, que essa prática nem sempre se revela a mais produtiva. Salientou que o excesso de intervenções e solicitações poderá não contribuir de forma positiva para o desenvolvimento dos trabalhos. Acrescentou ainda que as funcionárias da Junta, bem como o Executivo e a Assembleia, se encontram plenamente disponíveis para prestar os esclarecimentos necessários, entendendo que, em diversas situações, o contacto presencial poderá revelar-se mais eficaz do que o envio sucessivo de comunicações eletrónicas.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Por fim, referiu que a reprodução constante de documentação implica custos significativos para a Junta, nomeadamente com papel, tinteiros e outros materiais, salientando que estes encargos também devem ser tidos em consideração na gestão dos recursos disponíveis.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e questionou se mais algum membro pretendia usar da palavra. -----

-----Não se registando mais pedidos de intervenção, declarou encerrado o ponto número 3 do Período Antes da Ordem do Dia. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Mesa informou os membros da Assembleia de que se encontravam para apreciação duas moções apresentadas pelo movimento Lagos Com Futuro.-----

-----Iniciou-se a apreciação da **1.ª Moção – Criação de Ilhas Ecológicas e Modernização do Sistema de Gestão de Resíduos da Freguesia de Odiáxere.** -----

-----No uso da palavra, a Senhora Ana Margarida, do movimento Lagos com Futuro, cumprimentou todos os presentes e apresentou a primeira moção, referindo tratar-se de uma proposta simples, destinada à criação de pelo menos mais duas ilhas ecológicas na freguesia, sugeriu a instalação de uma ilha ecológica na zona do Clube Desportivo de Odiáxere, de forma a servir igualmente o infantário e toda a urbanização envolvente. Propôs ainda a criação de outra ilha ecológica na zona da Torre, atendendo à existência de um número significativo de moradias e estabelecimentos de restauração naquela área. -----

-----A Senhora Ana Margarida salientou também a importância de promover ações de sensibilização junto da população, bem como reforçar a divulgação relativa à recolha de monos.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, não se registando mais intervenções, informou que iria colocar a 1ª moção à votação para aprovação. -----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	2	-	1	8
Abstenções	-	-	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-

-----Assim, a Moção Nº1 foi **aprovada por unanimidade.** -----

-----De seguida, passou-se à apreciação da **2ª Moção**, intitulada **“Requalificação do Pavimento e Colocação de Lombas Redutoras de Velocidade na Rua da Barragem”.**

-----No uso da palavra, a Senhora Ana Margarida, do movimento Lagos com Futuro, referiu ter conhecimento de que, no ano de 2021, foi aprovada pela Assembleia a necessidade de intervenção na Rua da Barragem, nomeadamente através da colocação de lombas redutoras de velocidade. Acrescentou que, entretanto, o estado do pavimento daquela via se tem vindo a degradar progressivamente, considerando necessária uma intervenção de requalificação. ---

-----Concluída a apresentação da moção, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia intervir relativamente à segunda moção apresentada. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----No uso da palavra, a Senhora Noélia, do partido CHEGA, referiu concordar com a necessidade de requalificação do pavimento da Rua da Barragem, contudo, manifestou a sua discordância relativamente à colocação de lombas redutoras de velocidade, justificando que a proximidade das habitações à estrada poderá dificultar ainda mais a circulação de peões e veículos. Acrescentou que, frequentemente, os condutores tendem a desviar-se das lombas, situação que poderá aumentar os riscos para os moradores e utilizadores da via. Como alternativa, sugeriu a instalação de semáforos ou a implementação de outro tipo de sinalização rodoviária. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a 2ª Moção, obtendo-se o seguinte resultado: -----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	2	-	1	8
Abstenções	-	-	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-

-----Assim, a Moção Nº2 foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----Usando da palavra para declaração de voto, o Senhor João Neto, do Partido Socialista, referiu que o Executivo já tem prevista a requalificação de algumas ruas da freguesia, considerando que deverá ser dada especial atenção à Rua da Barragem, atendendo ao estado degradado do respetivo pavimento. No que respeita à criação de ilhas ecológicas, manifestou concordância com a proposta apresentada, acrescentando que têm vindo a ser desenvolvidos esforços no sentido da sua concretização. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Mesa informou que iria dar a palavra à Senhora Presidente da Junta, Sofia Santos. -----

-----A Senhora Presidente cumprimentou os presentes, desejando boa noite a todos, e solicitou ao Senhor Presidente da Mesa autorização para dar seguimento às questões anteriormente colocadas pelo Senhor Marco António. -----

-----Relativamente à questão da limpeza das ruas, a Senhora Presidente da Junta informou que, numa fase inicial, existiam dificuldades devido à insuficiência de recursos humanos disponíveis. Referiu, contudo, que a situação se encontra atualmente mais estabilizada, tendo sido possível integrar duas pessoas através do Programa de Ocupação Temporária (POC) do IEF, reforçando assim a capacidade de intervenção da Junta de Freguesia. Quanto à rua situada junto à escola, mencionada anteriormente pelo Senhor Marco António, a Senhora Presidente esclareceu ainda que a rua referida, é uma zona por onde passa praticamente todos os dias, tendo o cuidado de alertar regularmente os funcionários para a necessidade de procederem à respetiva limpeza. Referiu igualmente que tem insistido para que todas as ruas da freguesia sejam mantidas limpas, acrescentando que acompanha diariamente o estado dos espaços públicos e que, sempre que identifica alguma situação que necessite de intervenção, contacta os funcionários responsáveis por essa área, os quais se deslocam ao local para proceder às devidas ações de limpeza, acrescentou que, sempre que identifica situações que carecem de intervenção, transmite essas indicações à Câmara Municipal. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Afirmou, por isso, considerar que tem cumprido o seu dever de acompanhamento e fiscalização dessas tarefas, acrescentando que nem sempre é fácil assegurar que os funcionários desempenhem as suas funções a cem por cento, apesar do acompanhamento permanente realizado pelo Executivo.-----

-----A Senhora Presidente referiu ainda que tem procurado promover um bom ambiente de trabalho, tanto a nível da Junta de Freguesia como no relacionamento com os funcionários, mantendo um acompanhamento constante das situações relacionadas com a limpeza urbana.

-----Relativamente à questão do lixo e deposição indevida de resíduos, reconheceu tratar-se de um problema já enraizado, não apenas na Vila de Odiáxere ou no concelho, constituindo uma preocupação generalizada. Acrescentou, contudo, que essa responsabilidade compete à Câmara Municipal. -----

----- A Senhora Presidente esclareceu ainda que, sempre que são detetadas situações de contentores de lixo cheios, ilhas ecológicas sobrelotadas ou acumulação de resíduos nas vias públicas, a Junta de Freguesia comunica essas ocorrências à Câmara Municipal. Referiu, contudo, que essas comunicações não são efetuadas diariamente, sendo enviados semanalmente diversos e-mails aos serviços municipais competentes. Acrescentou ainda que, por vezes, a Câmara Municipal informa que também enfrenta dificuldades ao nível da falta de pessoal, bem como constrangimentos operacionais relacionados com viaturas de recolha de resíduos temporariamente indisponíveis para circulação. -----

----- A Senhora Presidente afirmou igualmente que tem vindo a reforçar regularmente essas solicitações junto dos serviços de resíduos da Câmara Municipal, informando ainda que, no dia seguinte, teria uma reunião com a Eng.^a Ana Rita Pico, responsável pela área do Ambiente, a qual se deslocaria à freguesia para identificação e análise dos vários pontos críticos existentes, salientando que os problemas identificados não se limitam apenas a um ou dois locais.-----

-----A Senhora Presidente informou ainda que aguardava há cerca de um mês pela disponibilidade da responsável municipal pela área do Ambiente para a realização de uma visita à freguesia. Referiu que a reunião e a deslocação ao terreno ficaram agendadas para o dia seguinte, pelas 9h30, ocasião em que seriam percorridos diversos locais problemáticos, não apenas na vila de Odiáxere, mas também na zona do Vale da Lama, que considerou particularmente preocupante.-----

-----Relativamente ao programa “Viver no Verão”, a Senhora Presidente referiu que, desde o início do mandato, essa tem sido uma das principais preocupações do executivo, acrescentando que a criação e dinamização de atividades de férias de verão para as crianças da freguesia constava já do programa apresentado pelo executivo, tendo como objetivo proporcionar momentos de qualidade aos mais jovens e garantir que todas as crianças possam usufruir de férias condignas, sem exclusões.-----

-----A Senhora Presidente referiu ainda que, ao longo dos últimos meses, tem vindo a acompanhar e a desenvolver este processo junto da Câmara Municipal, podendo comprovar, através das comunicações trocadas, a preocupação manifestada pelo executivo relativamente à implementação do programa “Viver no Verão”. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Explicou que foi sendo aconselhada a aguardar pelo início do processo promovido pela Câmara Municipal relativamente ao referido programa e que, há cerca de um mês, quando a organização já se encontrava praticamente definida, o Executivo da Junta de Freguesia apresentou uma proposta de assumir o financiamento para 2 professores e 4 monitores acrescentado que o objetivo dessa proposta seria aumentar a capacidade de resposta do programa, permitindo passar de 12 para 24 crianças em regime de permanência diária.----

-----Referiu, contudo, que lhe foi comunicado que, no presente ano, não seria possível alterar o modelo definido, uma vez que a organização do programa já se encontrava estruturada. Perante essa situação, o Executivo entendeu desenvolver uma proposta própria, paralela ao programa municipal, tendo, para o efeito, estabelecido contactos com os responsáveis do Clube Desportivo de Odiáxere, explicou que, em reunião com o Senhor José Augusto e representantes do Clube, foi apresentada a intenção da Junta de Freguesia de criar um programa semelhante ao “Viver no Verão”, destinado a complementar a resposta existente e a abranger um maior número de crianças, acrescentando que as crianças participantes suportariam os mesmos valores praticados no programa municipal, sendo os restantes encargos assumidos pela Junta de Freguesia.-----

-----A Senhora Presidente reiterou que o espaço do Clube Desportivo de Odiáxere reúne condições adequadas para o desenvolvimento do programa, nomeadamente no que se refere às instalações destinadas à alimentação e às zonas de lazer, tanto no salão como na área exterior.-----

-----Referiu que, na sequência da reunião realizada, os entendimentos se encontram, de forma geral, alinhados, faltando apenas a definição de alguns aspetos organizativos. -----

-----Entre esses aspetos, destacou a necessidade de ajustamento dos horários do programa, equacionando-se a possibilidade de alargamento do período diário, com proposta de funcionamento entre as 08h45 e as 17h45, em alternativa ao horário do programa “Viver o Verão”, que decorre habitualmente entre as 09h00 e as 17h00. -----

-----Acrescentou ainda que todas as despesas associadas às crianças inscritas serão asseguradas pela Junta de Freguesia, prevendo-se, numa fase inicial, a participação de cerca de 12 a 16 crianças, número que poderá ser ajustado em função da procura e das necessidades verificadas. Foram discutidas as condições gerais, incluindo a manutenção de valores idênticos aos praticados no programa “Viver no Verão”, bem como a adoção de um regulamento semelhante, acrescentou que a Câmara Municipal recebeu positivamente a proposta apresentada pela Junta de Freguesia. -----

-----Esclareceu ainda que, no programa municipal “Viver no Verão”, a Junta de Freguesia já assume a responsabilidade financeira com o pagamento de um professor e dois monitores, representando um encargo aproximado de 1.600 euros e que no caso do programa próprio da Junta de Freguesia, o investimento poderá ser superior, estimando-se um acréscimo de cerca de 2.000 euros ou mais, dependendo da estrutura final a implementar, assumindo integralmente os encargos associados ao programa, podendo o valor total ascender a cerca de 3.000 euros, considerando essa despesa necessária para a implementação da iniciativa.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

----- Aditou que, além dos custos com a atividade, haverá também despesas adicionais, nomeadamente com seguros, igualmente suportados pela Junta de Freguesia, bem como a aquisição de t-shirts e bonés para as crianças participantes. -----

-----Indicou também que poderá ser ponderada a redução de verbas noutras iniciativas, como por exemplo no Dia da Criança, por forma a acomodar os custos associados ao projeto “Viver no Verão” da freguesia.-----

-----A Senhora Presidente referiu que, o Executivo anterior promoveu uma maior aposta na comemoração do Dia da Criança, com um investimento significativo, esclarecendo que não pretendia criticar essa opção, mas que o atual Executivo optou por manter a realização de atividades dirigidas às crianças, procurando, no entanto, uma abordagem mais equilibrada em termos financeiros, sem comprometer a qualidade da iniciativa, informando se encontra previsto um momento comemorativo com a instalação de um planetário, o qual não se realizará no próprio Dia da Criança, mas sim no dia 25 de junho, devido à indisponibilidade de agenda. Referiu ainda que a diretora do Agrupamento Escolar considerou a iniciativa bastante interessante, por se tratar de uma atividade diferente e enriquecedora para os alunos.

-----Esclareceu que a atividade já se encontra contratada e que, posteriormente, será também realizada uma comemoração no dia 4 ou 5 de junho, no Largo do Moinho, com um formato mais simples e com menor impacto financeiro, permitindo garantir a sustentabilidade da despesa.-----

-----A Senhora Presidente concluiu que o programa “As Nossas Férias” já se encontra praticamente estruturado, prevendo o seu funcionamento de segunda a sexta-feira, entre as 08h45 e as 17h45 e que estão definidos valores de participação, sendo o período completo fixado em 70 euros com alimentação incluída, e as opções de meio período (manhã ou tarde) fixadas em 35 euros.-----

-----Passando ao assunto relativo aos subsídios, apoios atribuídos a várias entidades locais a Senhora Presidente referiu que entidades locais, nomeadamente o Rancho, o Cantinho Solidário, a Columbófila, a Fábrica da Igreja que é a Paróquia de Odiáxere explicou que, ao longo dos últimos anos, estes apoios têm mantido valores estáveis, referindo que, por exemplo, o clube tem recebido cerca de 750€, enquanto outras entidades recebem aproximadamente 250€, valores estes que já vinham de anteriores Executivos e o atual Executivo entendeu proceder a uma atualização desses valores, propondo um aumento na ordem dos 40%, nesse sentido, referiu que o apoio atribuído ao clube passará de 750€ para cerca de 1.050€, sendo que os restantes apoios serão igualmente atualizados, variando o aumento entre 100€, 200€ ou 300€, consoante a entidade. -----

----- A Senhora Presidente justificou esta decisão com a intenção de valorizar o trabalho desenvolvido pelas associações locais, reconhecendo, no entanto, que nem sempre é possível alcançar uma uniformização imediata de todos os apoios. Referiu, a título de exemplo, a situação da Academia de Ballet da Sofia Rodrigues, que beneficia da cedência de instalações da Junta de Freguesia várias vezes por semana, salientando que tal utilização representa também um apoio indireto relevante. Acrescentou ainda que a academia utiliza igualmente os espaços do Clube Desportivo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Mencionou ainda que, no âmbito das políticas de apoio social do executivo, será implementada a iniciativa de apadrinhamento de uma criança com dificuldades financeiras, assegurando a Junta de Freguesia o respetivo apoio económico necessário, trata-se de uma decisão assumida pelos membros do executivo, com o objetivo de promover a inclusão e garantir a participação de todas as crianças nas atividades, independentemente da sua situação socioeconómica, acrescentou que o valor associado a este apadrinhamento ronda os 350 euros, reconhecendo que se trata de um montante limitado, mas sublinhando a vontade do executivo em, sempre que possível, reforçar este tipo de apoio no futuro.-----

-----Referiu ainda que esta não é uma medida isolada, existindo já, em anos anteriores, situações semelhantes promovidas pelo clube, designadamente o apadrinhamento de crianças, em dois anos consecutivos, salientou que muitas destas iniciativas não são amplamente divulgadas, por se tratarem de ações internas de apoio social, desenvolvidas de forma contínua pelo executivo, em função das disponibilidades financeiras existentes.-----

-----Por fim, referiu que, em articulação com as associações locais, o executivo procura também apoiar a atribuição de pequenos prémios e troféus no final das competições, sempre que tal seja financeiramente possível. -----

-----Relativamente a algumas instituições são apoios anuais a várias instituições de âmbito social, nomeadamente a instituições sediadas em Lagos, bem como a outras entidades que desenvolvem trabalho comunitário na área do apoio a pessoas mais vulneráveis., indicou que estes apoios são habitualmente formalizados mediante pedido das próprias instituições, sendo atribuídos valores na ordem dos 100€ a 150€, consoante as situações, esclarecendo que as instituições solicitam o apoio e consoante, esclareceu que estas entidades desenvolvem um trabalho relevante junto da comunidade, prestando apoio em áreas como alimentação, higiene, acompanhamento social e psicológico, incluindo a resposta a situações de maior vulnerabilidade. Referiu ainda que, no decurso da sua atividade, teve conhecimento de que alguns municípios da freguesia também recorrem a estes serviços, o que reforça a importância do apoio prestado por estas instituições. -----

-----Acrescentou que, embora os valores atribuídos sejam limitados, resultam de uma gestão equilibrada dos recursos disponíveis, sublinhando que não eram atualizados há vários anos, tendo permanecido inalterados desde cerca de 2014. -----

-----Concluiu referindo que, apesar das limitações orçamentais, o Executivo procura apoiar estas instituições da melhor forma possível, reconhecendo o trabalho essencial que desenvolvem junto da comunidade. -----

-----A Senhora Presidente agradeceu a atenção de todos, informando: “Qualquer questão, disponham. Estou diariamente na Junta de Freguesia e terei todo o gosto em prestar os esclarecimentos necessários a quem deles necessite. Temos de trabalhar em prol da freguesia. Obrigada.” -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da Senhora Presidente, referindo que espera que as questões tenham ficado devidamente esclarecidas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Não havendo mais questões o senhor Presidente da Mesa, passou à leitura da Ordem de Trabalhos, colocando a mesma à votação a aprovação da proposta apresentada: -----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	2	-	1	8
Abstenções	-	-	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-

-----Submetida a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----Seguidamente, deu continuidade aos trabalhos, passando à apreciação da ata da sessão ordinária de 17/12/2025. -----

-----O Sr. Presidente da mesa perguntou se algum membro queria ter a palavra.-----

-----O Senhor Paulo (CHEGA), tomou a palavra e cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, a Senhora Presidente da Junta, os restantes membros da Assembleia e o público presente.-----

-----Antes da votação da ata número 5, referente à sessão de 17 de dezembro, solicitou a introdução de algumas retificações consideradas essenciais, referindo ter detetado omissões e lapsos na redação do documento previamente distribuído aos membros da Assembleia. -----

-----O Senhor Paulo (CHEGA), referiu que uma das recomendações apresentadas havia sido aceite por esta Assembleia, contudo a ata refere apenas que foi votado manter o regimento em vigor, com atualização da data. Solicitou, por isso, que a proposta da colega Ana Margarida (Lagos com Futuro) e a respetiva concordância fossem devidamente registadas em ata.-----

-----Em segundo lugar, apontou a existência de um erro na contagem dos votos relativos à proposta do Chega sobre a modalidade de período integral no programa “Viver no Verão”, referindo que a tabela menciona 2 votos a favor e 7 abstenções, acrescentou que as abstenções referidas na votação em causa foram exclusivamente da bancada do Partido Socialista, pelo o seu entendimento, o resultado correto deverá constar em ata como 4 votos a favor e 5 abstenções. -----

-----Por fim, salientou a necessidade de corrigir três gralhas de redação identificadas no documento: -----

- Logo após a votação da proposta anteriormente referida, consta na ata que o “voto de protesto foi aprovado”, quando, na realidade, se tratava de uma proposta; -----
- Na página 7, após a votação do ponto 2 relativo ao mapa de pessoal, a ata refere indevidamente que o voto foi aprovado por unanimidade; -----
- Na página 10, no ponto 6 referente ao Regulamento do Mercado Municipal, a ata apresenta por duas vezes a referência à aprovação do ponto número 4. -----

-----Concluiu que, sendo a ata o documento que reflete fielmente as deliberações da Assembleia, propõe a sua aprovação, desde que sejam previamente efetuadas as correções indicadas.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e referiu que será dada devida atenção às correções apresentadas, esclareceu que a ata poderá ser colocada à votação, com o entendimento de que as alterações propostas serão posteriormente retificadas. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa colocou aprovação da ata com estas alterações em consideração. -----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	2	-	1	8
Abstenções	-	-	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-

-----Assim, a ata nº5 foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----De seguida, passou ao **Ponto 2** da ordem de trabalhos, relativo à Apreciação e Atualização do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

-----O Senhor Paulo Amores, pedindo desculpa pela interrupção, solicitou a palavra, referindo que pretendia intervir. -----

-----Acrescentou que o **Ponto 2** da ordem de trabalhos, relativo à apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, referindo que foi convocado para a presente sessão e que, por esse motivo, entende que lhe deve ser assegurado o direito de intervir antes da votação do referido ponto.-----

-----Pedi a palavra no âmbito deste ponto da ordem de trabalhos para propor, com a máxima elevação, a retirada da proposta de regimento apresentada para votação, sugerindo o seu adiamento para a próxima sessão. Justificou o pedido referindo que, após uma análise atenta do documento, constatou tratar-se de um texto que não foi devidamente revisto e que, mais grave ainda, ignora deliberações anteriormente aprovadas pela própria Assembleia. ----

-----Recordou que, na última sessão, foi consensual a recomendação da colega Ana Margarida no sentido de alargar os tempos de uso da palavra. No entanto, o artigo 23.º-A agora apresentado mantém exatamente os limites rígidos do mandato anterior, contrariando o entendimento então alcançado. Acrescentou que aprovar o texto nesta sessão significaria, na prática, anular o compromisso assumido em dezembro, referiu também que o documento apresenta falhas estruturais graves: o índice não corresponde ao corpo do texto, prevendo 32 artigos quando o documento termina no artigo 31.º; existem referências a artigos sem conteúdo, como o ponto 26, que não apresenta qualquer título; e a paginação está incorreta, indicando 18 páginas quando o documento termina na página 17. Referiu também a ausência de partes do texto, nomeadamente a quebra verificada entre a página 2 e a página 4, com omissão de conteúdo que deveria constar na sequência lógica do documento. Por fim, destacou que no artigo 16.º existe uma alínea C em branco, sem qualquer conteúdo, para além de vários erros gramaticais ao longo do documento. -----

-----Referiu ainda, "Senhor Presidente, caros colegas, o Regimento é a lei fundamental que vai guiar os nossos trabalhos e garantir o bom funcionamento desta casa durante os próximos 4 anos, aprovar um documento nestas condições com páginas em falta, numeração



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

trocada e que ignora as nossas próprias decisões, não dignifica esta Assembleia.” -----
-----Por isso, propôs formalmente que o Ponto 2, fosse retirado da ordem de trabalhos, para que o documento possa ser devidamente revisto, corrigido e trazido para aprovação na próxima sessão.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa colocou à aprovação da retirada do Ponto 2 que estava para aprovação, tendo obtido o seguinte resultado:-----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	2	-	1	8
Abstenções	-	-	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-

-----Assim, a retirada do Ponto 2 foi **aprovado por unanimidade**. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa passou ao **Ponto 3** da Ordem de Trabalhos, relativo à Informação Escrita da Sr.^a Presidente da Junta Acerca da Atividade Exercida pela Junta de Freguesia, Bem Como da Situação Financeira, dando a palavra à senhora Presidente da Junta, que referiu que a informação relativa aos trabalhos desenvolvidos pelo Executivo se encontra disponível nos documentos distribuídos, considerando não ser necessário enumerar exaustivamente todas as intervenções realizadas. Destacou a regularidade das ações de limpeza dos espaços públicos e das ruas da freguesia. Relativamente ao corte e manutenção de árvores, referiu que o presente ano tem sido particularmente exigente, explicando que as condições meteorológicas, nomeadamente um inverno rigoroso, contribuíram para um crescimento mais acentuado da vegetação, bem como para maiores dificuldades na execução dos trabalhos, incluindo limitações ao nível da disponibilidade operacional. Acrescentou ainda que as condições climáticas não têm permitido a realização dos trabalhos com a regularidade desejada, quer no que respeita à manutenção das árvores, quer à reparação dos buracos existentes na freguesia de Odiáxere. -----

-----A Senhora Presidente informou que têm vindo a ser realizadas intervenções de aplicação de betuminoso e tout-venant em diversos arruamentos e caminhos das zonas rurais da freguesia, dentro das limitações existentes ao nível dos materiais disponíveis e dos recursos humanos afetos a estas tarefas. Relativamente ao cemitério, destacou o trabalho que tem sido desenvolvido naquele espaço, considerando-o particularmente sensível e de elevada importância para a população. Referiu que a manutenção é assegurada de forma regular, com intervenções que ocorrem, em regra, duas vezes por semana, realizadas por um funcionário afeto a essa área. Acrescentou ainda que algumas reparações foram efetuadas na sequência de solicitações apresentadas por fregueses, reconhecendo, contudo, que subsistem ainda alguns pedidos por concretizar. -----

-----Explicou que a impossibilidade de dar resposta imediata a todas as solicitações decorre das limitações de meios materiais, humanos e da disponibilidade operacional existente, apesar dessas condicionantes, reafirmou o compromisso do executivo em continuar a responder às necessidades identificadas e aos pedidos pendentes, de forma gradual e em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

função dos recursos disponíveis. Referiu ainda a realização e participação do executivo em diversos eventos, destacando, nomeadamente, o Magusto e a Festa de Natal do ano transato, bem como outras iniciativas de apoio e colaboração. Acrescentou que têm vindo a promover atividades regulares na praça da freguesia, com o objetivo de dinamizar o espaço e incentivar a presença da população, nomeadamente através da valorização do comércio local. Referenciou que já foram realizados eventos em novembro, dezembro e março, estando prevista a continuidade desta dinâmica, com a realização de iniciativas com uma periodicidade aproximada de dois a três meses. No âmbito das políticas sociais e culturais, a Senhora Presidente mencionou ainda a abertura do espaço sénior e do polo de leitura, que atualmente funciona um dia por semana, em articulação com os serviços da Biblioteca Municipal de Lagos.-----

-----Informou que estão a ser reunidas condições para alargar o funcionamento deste espaço para uma abertura diária, com um horário previsto entre as 10h00 e as 18h00.-----

-----Acrescentou que já foi possível afetar uma colaboradora a este serviço, prevendo-se a consolidação dessa resposta no curto prazo.-----

-----Concluiu referindo a importância de promover a ligação destas atividades à população sénior e também aos mais jovens, reforçando a coesão social e a dinamização comunitária da freguesia, referindo que, praticamente todas as semanas, têm sido promovidas atividades destinadas à dinamização dos espaços séniores, proporcionando momentos de convívio, nomeadamente através de jogos de cartas e dominó. Acrescentou que, entre as 10h30 e as 12h30, têm sido desenvolvidas atividades com a participação das funcionárias da Junta, sublinhando que, por vezes, também participa pessoalmente nessas iniciativas, valorizando o convívio e a proximidade com os utentes. Mencionou igualmente que, no dia anterior, por ocasião do Dia Mundial da Arte, foi promovida uma atividade com o infantário, que aceitou o convite e participou numa sessão de pintura em tela com duração aproximada de 25 minutos. Esclareceu que foram realizadas três telas, destinando-se uma ao infantário, outra à escola e outra ao lar, como forma de partilha e valorização do trabalho desenvolvido pelas crianças. Acrescentou que têm sido organizados momentos de confraternização, como o convívio de Natal, bem como atividades assinalando datas comemorativas, nomeadamente o Dia da Mulher, o Dia do Pai e a Páscoa com a participação do executivo em iniciativas como a Via Sacra, sublinhando a importância da proximidade com a comunidade e do envolvimento nestes eventos tradicionais.-----

-----Acrescentou também a dinamização de atividades de aprendizagem e convívio, como o projeto relacionado com trabalhos de “malhas e agulhas”, referindo que esta iniciativa tem vindo a registar boa adesão por parte da população. -----

-----Referiu que têm sido desenvolvidas diversas ações de sensibilização junto da população, nomeadamente sobre a proteção dos animais, a segurança rodoviária, com especial atenção à velocidade junto da escola, e a gestão correta dos resíduos e do lixo, sublinhando a importância deste trabalho de consciencialização. -----

-----Acrescentou que foi igualmente assinalado o Dia Nacional dos Moinhos, através de uma parceria com o museu local, iniciativa que considerou bastante positiva e que a atividade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

contou com cerca de 110 participantes, destacando a participação e interação das crianças do infantário e da escola, bem como a ligação promovida entre estas e a população sénior. -----

-----Concluiu salientando que o executivo considera fundamental promover a articulação entre as diferentes gerações da freguesia, reforçando a ligação entre crianças, jovens e idosos, mencionou a existência de um projeto em parceria com a Cruz Vermelha, denominado “Ser Mais Inclusivo”, o qual prevê a realização de sessões mensais dirigidas aos jovens, informando que já teve lugar a primeira sessão, a qual considerou bastante positiva, sublinhando a participação dos jovens e o interesse demonstrado, referiu que esta iniciativa terá continuidade ao longo do ano, com o objetivo de promover a inclusão e o desenvolvimento de competências sociais na população jovem da freguesia. Informou igualmente que, no espaço do polo sénior, têm vindo a ser dinamizados diversos workshops, cerca de três vezes por semana, bem como tertúlias, asseguradas por uma pessoa voluntária que se disponibilizou para dinamizar essas atividades. -----

-----Aditou que foi realizada uma reunião com a professora de ginástica de Lagos, no âmbito de um pedido de apoio para o presente ano, estando também prevista a continuidade da colaboração com os alunos da Escola Júlio Dantas. -----

-----Referiu igualmente que dois alunos irão realizar estágio no âmbito destas atividades, em articulação com a Escola EB1 e com a direção do agrupamento escolar, mencionando a participação em várias iniciativas escolares e comunitárias, nomeadamente no Dia da Criança, visitas de alunos do segundo ano à Junta de Freguesia e a sua presença na entrega de prémios de mérito do Agrupamento de Escolas, bem como no Dia Mundial da Poesia, realizado no polo de leitura.-----

-----Acrescentou que têm sido realizadas várias reuniões com fregueses relativamente a questões relacionadas com caminhos, dificuldades económicas e situações de cariz social e psicológico, referindo ainda que, no próprio dia, foi efetuado contacto com os serviços sociais no sentido de avaliar e apoiar uma situação concreta identificada na freguesia. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa questionou se algum membro pretendia intervir ou colocar questões. -----

-----O Senhor Paulo Amores, eleito pelo CHEGA, retomou a palavra, começando por felicitar a Senhora Presidente pela dinamização promovida na freguesia, referindo considerar que o executivo tem desenvolvido um trabalho positivo ao nível da organização de atividades, eventos e iniciativas de proximidade com a população. Acrescentou um reconhecimento particular ao trabalho desenvolvido no polo de leitura, salientando que a sua reabertura e dinamização correspondem a uma preocupação anteriormente manifestada em sede de Assembleia. -----

-----Destacou ainda a importância de reforçar a acessibilidade e a frequência de utilização daquele espaço, defendendo que a promoção da leitura constitui um fator essencial de desenvolvimento pessoal e social, especialmente junto das crianças, mas também da população adulta.-----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) colocou duas questões, solicitando esclarecimentos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Em primeiro lugar, referiu a tabela de serviços constante do documento de informação da Presidente, na página 22, pedindo clarificação relativamente à mesma, referindo que não conseguia perceber qual é que é o enquadramento das datas apresentadas.

-----Em segundo lugar, questionou o documento relativo à situação financeira, mais concretamente o resumo diário de tesouraria, solicitando igualmente esclarecimentos sobre a existência de uma conta bancária identificada como “CCAM aplicação a prazo”, pedindo que fosse explicado o seu enquadramento e natureza. -----

-----Solicitou ainda que a Senhora Presidente esclarecesse se a conta identificada como “CCAM aplicação a prazo” corresponde efetivamente a uma aplicação a prazo ou, em alternativa, a uma conta à ordem, questionando igualmente quando poderá ser corrigida essa eventual incorreção no sistema informático da Junta de Freguesia. -----

-----Referiu que, no período entre 1 de janeiro e 31 de março, essa conta apresenta movimentos de cerca de 104 mil euros em entradas e 80 mil euros em saídas, salientando que, na sua opinião, uma conta a prazo não deverá registar este tipo de movimentação financeira significativa, motivo pelo qual solicita esclarecimento adicional sobre a situação. -----

-----A Senhora Presidente da Junta, em resposta à questão colocada, esclareceu que os serviços referidos no documento, nomeadamente atestados, confirmações e licenças, dizem respeito ao período compreendido entre 17 de dezembro e 1 de abril. -----

-----Indicou que os valores e registos apresentados na tabela correspondem às datas ali identificadas, referindo ainda que os dados se reportam ao intervalo entre a última Assembleia e o período indicado no documento em análise. -----

-----A Senhora Presidente da Junta referiu que, relativamente à questão da tesouraria, irá solicitar apoio ao responsável pela área, uma vez que este acompanha diariamente essas funções e presta auxílio na gestão e verificação das contas. -----

-----De seguida, solicitou autorização ao Senhor Presidente da Assembleia para que o Senhor José Augusto pudesse intervir e prestar os devidos esclarecimentos sobre a matéria em causa.-----

-----O Senhor José Augusto interveio, na qualidade de Tesoureiro da Junta, prestando esclarecimentos sobre a situação financeira da Junta de Freguesia, referindo que os valores apresentados dizem respeito à situação financeira desde a última Assembleia, indicando que o saldo em contas correntes se situa em 100.658,31€, e que o valor orçamental se encontra em 103.303,32€.-----

-----Esclareceu ainda que estes elementos refletem a execução da receita e da despesa no período em análise, sublinhando que se trata de informação que é regularmente apresentada à Assembleia, nos termos das obrigações de prestação de contas do executivo. -----

-----O Senhor Paulo voltou a intervir, solicitando novamente esclarecimentos, referindo que não tinham respondido à sua pergunta e iria voltar a fazê-la, lendo tudo o que está à sua frente. Mencionou especificamente a referência à “CCAM conta à ordem”, indicando que esta surge na última página do documento relativo à situação financeira, e manifestando dúvidas quanto à coerência da informação apresentada, informando que pretende uma clarificação ---



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

objetiva sobre a natureza das contas apresentadas no documento, referindo que existe divergência entre o que está descrito e a interpretação que faz da documentação recebida.----

----- O Senhor Presidente da Mesa interveio, apelando à ordem e solicitando que as intervenções decorressem de forma organizada, um interveniente de cada vez, informando ainda que estávamos a falar sobre o Ponto Número 3 - Informação Escrita da Sr.^a Presidente.-

-----O Senhor Presidente da Mesa considerou o Ponto Número 3 suficientemente esclarecido, questionando os Senhores Membros da Assembleia sobre eventuais dúvidas adicionais.-----

-----O Senhor Paulo Amores(CHEGA) solicitou novamente a palavra, referindo-se ao Ponto Número 3 da ordem de trabalhos, relativo à informação escrita da Senhora Presidente da Junta sobre a atividade exercida e a situação financeira, esclareceu que as questões anteriormente colocadas se enquadram nesse ponto, reafirmando que pretende ver devidamente respondidas as dúvidas relacionadas com a documentação apresentada, em especial no que respeita à situação financeira da Junta.-----

-----Acrescentou que o documento enviado integra dois documentos distintos, manifestando a sua interpretação de que ambos fazem parte do mesmo ponto em apreciação.

-----Continuou afirmando que a sua questão era a seguinte: na quinta linha do resumo diário tesouraria está escrito assim CCAM aplicação prazo com o nome da conta. A minha questão é a seguinte: “isto na realidade é uma conta a prazo ou representa uma conta à ordem?”.-----

----- O Senhor José Augusto respondeu que se trata de uma conta a prazo, reiterando essa classificação esclarecendo que essa conta terá tido origem no momento em venderam os terrenos no Rossio das Eiras à Edifer e se colocou esse dinheiro numa conta a prazo. Mais acrescentou que após a construção do Edifício Sede da Junta, a conta manteve-se aberta à Ordem.-----

-----O Senhor José Augusto esclareceu ainda o funcionamento das contas bancárias da Junta de Freguesia. Referiu que existe uma conta principal, utilizada para a realização dos pagamentos correntes, onde são efetuadas as operações normais da tesouraria. Explicou também que existe uma outra conta na Caixa Geral de Depósitos, onde são centralizados os recebimentos provenientes de entidades como a Câmara Municipal, sendo posteriormente efetuadas transferências para a conta operacional da Junta. -----

-----Esclareceu que os valores entram inicialmente nessa conta e são depois transferidos de forma faseada para permitir o pagamento a fornecedores, trabalhadores e outras despesas, referindo que esse procedimento justifica os movimentos fracionados que se verificam nos registos bancários.-----

-----Concluiu esclarecendo que este procedimento corresponde ao funcionamento habitual e regular da gestão financeira da Junta de Freguesia. Acrescentou ainda, para que não subsistisse qualquer dúvida, que a questão colocada foi claramente respondida, tendo sido explicado que se tratava de uma conta a prazo que se encontrava a operar à ordem. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) voltou a insistir referindo ter na sua posse um e-mail da Senhora Presidente, no qual lhe terá sido transmitido que a conta em causa não seria uma conta a Prazo, mas sim uma conta à Ordem, acrescentou que os documentos e extratos bancários que consultou indicam a designação de “conta à ordem”, referindo ainda a existência de registos com a descrição de “entrega de valores” e “transferência”, bem como movimentos identificados como “TRF crédito Intra bancário”, o que, no seu entendimento, reforça a natureza de conta à ordem. Questionou, de forma expressa, qual a natureza correta da conta em causa, se é conta a prazo ou conta à ordem, solicitando que o esclarecimento fique devidamente registado em ata. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado o debate relativo ao ponto anterior, passando de imediato ao **Ponto 4** da ordem de trabalhos, respeitante à **Apreciação e Votação do Relatório De Gestão De Contas Da Gerência e Inventário Do Ano Económico De 2025**.-----

-----De seguida, foi concedida a palavra ao Senhor José Augusto, Tesoureiro da Junta de Freguesia, para proceder à apresentação do respetivo ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----O Senhor José Augusto referiu que, tratando-se do fecho do exercício económico, existe apenas uma margem residual de análise adicional, uma vez que os trabalhos já refletem o encerramento do ano, acrescentou, ainda, alguns indicadores de execução orçamental, destacando que a taxa de execução da receita se fixou em 95,62% e a da despesa em 78,07%, sublinhando que estes valores refletem o resultado global da atividade financeira do exercício em causa. O Senhor José Augusto acrescentou que o PPI apresentou uma execução de 80,73%, referindo que estes dados representam o grau de execução do que foi realizado no exercício em análise. Destacou que, no entendimento do Executivo, a apreciação deste relatório incide sobre a execução global das contas, não sendo o objetivo proceder à reavaliação de decisões de gestão anteriores, independentemente de estas terem sido mais ou menos adequadas, referindo ainda que o documento deve ser apreciado e votado nos termos previstos, enquanto instrumento de prestação de contas do exercício económico. -----

-----O interveniente referiu ainda que, na sua perspetiva, algumas observações e insinuações feitas no decurso da discussão não correspondem ao entendimento do executivo. -----

-----Acrescentou que, à data da tomada de posse, a situação financeira da Junta se encontrava particularmente condicionada, em virtude da necessidade de proceder ao pagamento de diversas obras anteriormente executadas, designadamente no anterior executivo, cujos encargos vieram a ser assumidos posteriormente. Referiu ainda a existência de outras intervenções pendentes, nomeadamente no cemitério e em diferentes infraestruturas, cujos custos tiveram de ser regularizados até ao final do exercício, de forma a garantir o adequado encerramento do ano financeiro. -----

-----Concluiu salientando que a análise do relatório de gestão deve ser enquadrada neste contexto de pagamentos e regularizações efetuados, não tendo acrescentado outros elementos relevantes à sua intervenção. -----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) dirigiu-se ao Senhor Presidente e aos restantes -- membros da Assembleia, referindo que, antes da votação da conta de gerência de 2025, -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

considera seu dever partilhar o resultado da análise que tem vindo a desenvolver nas últimas semanas destacou que todas as afirmações por si produzidas se encontram documentadas em ofícios assinados pela própria Junta de Freguesia, afirmando tratar-se de factos e não de opiniões. Referiu ainda que a decisão em apreciação envolve a aprovação de mais de um milhão de euros de movimentação bancária, considerando, por isso, necessária uma análise rigorosa da documentação apresentada, acrescentando que a prestação de contas submetida à Assembleia foi apresentada em três versões distintas: uma primeira versão com 137 páginas, enviada com a convocatória; uma segunda versão com 139 páginas, remetida posteriormente com a indicação de correção de uma diferença de 101,89€ relativa ao saldo de caixa e reconciliação bancária; e uma terceira versão, enviada no dia 15 de abril. Indicou ainda que, através do Ofício n.º 621, a Junta reconheceu que a versão inicial apresentava omissões de páginas, concretamente as páginas 82 e 93, alegadamente devido a lapso de digitalização., referindo que nenhuma destas alterações terá sido comunicada previamente aos membros da Assembleia, tendo apenas sido reconhecida após as questões por si levantadas por escrito. Questionou, de forma direta, qual das três versões da prestação de contas se encontrava efetivamente em apreciação e votação na Assembleia. De seguida, voltou a abordar a questão da conta bancária CCAM n.º 40 2240-55413, referindo que a mesma surge classificada de forma diferente em diversos documentos, nomeadamente como “aplicação a prazo”, “investimento” e “conta à ordem”, segundo diferentes fontes e extratos, salientou ainda que, no ofício n.º 523, de 25 de março, a Senhora Presidente da Junta escreveu e passou a citar “que a segunda conta existente na CCAM corresponde a uma conta à ordem, acrescentou que, na sua leitura, existem 4 designações para a mesma conta, o que considera gerar inconsistências na documentação apresentada à Assembleia. Reiterou que, apesar de o documento de prestação de contas classificar a conta como aplicação a prazo, existem comunicações escritas que apontam para a sua natureza de conta à ordem. Questionou novamente os membros da Assembleia sobre a aprovação de um documento que, no seu entendimento, contém divergências internas quanto à classificação da referida conta. Voltou a referir os pedidos de acesso aos extratos bancários completos de 2025, solicitados em três ocasiões distintas, a 9 de abril, a 11 de abril e a 14 de abril, indicando nas duas primeira vezes, a Junta apenas entregou os extratos de dezembro, na resposta ao segundo pedido a Junta admitiu no ofício n.º 605 que os extratos todos os meses são enviados ao Tribunal de Contas, referiu que os extratos completos só nos foram entregues no dia anterior, 15 de Abril, pelo ofício 634, menos de 24 horas antes desta sessão, o que, na sua perspetiva, limitou o tempo de análise por parte dos membros da Assembleia, salientou ainda a existência de movimentos bancários que considera relevantes, incluindo depósitos ao balcão sem identificação de origem, bem como a ausência de alguns comprovativos solicitados.-----
-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) referiu ter analisado os extratos bancários disponibilizados, afirmando ter identificado movimentos relevantes na conta n.º 4022.4055413, classificada nos documentos como “aplicação a prazo”, referiu que essa conta terá registado, ao longo de 2025, depósitos ao balcão no montante global de 251.700€,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

surgindo os movimentos descritos nos extratos como “entrega de valores”, sem identificação da origem dos fundos ou do depositante, acrescentando que estes movimentos ocorreram de forma regular durante oito meses, com valores entre 25.000€ e 35.000€, considerando ainda que situações semelhantes já teriam ocorrido em 2024, ano em que, segundo afirmou, a mesma conta recebeu depósitos no montante aproximado de 265.000€ entre fevereiro e setembro. Referiu que os extratos relativos a esses movimentos lhe terão sido remetidos pela própria Junta, na sequência do Ofício n.º 523, concluindo que, nos dois anos em causa, os depósitos efetuados ao balcão ascendem a cerca de 516.700€, acrescentou ainda que, na noite anterior à sessão, apresentou um pedido formal para obtenção dos talões de depósito, guias de receita e comprovativos das operações realizadas, referindo que, até ao momento da Assembleia, não havia recebido resposta. Na sequência da sua análise, apresentou uma proposta à Assembleia, esclarecendo que não pretende a reprovação das contas, mas sim que estas não sejam aprovadas sem uma análise adequada. Invocando as competências de fiscalização da Assembleia previstas no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, propôs: -----

- 1º A suspensão da votação da conta de gerência do exercício de 2025; -----
- 2º A realização de uma auditoria externa e independente às contas da freguesia de Odiáxere, abrangendo os exercícios de 2024 e 2025; -----
- 3º Que essa auditoria seja realizada por entidade certificada pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas ou, em alternativa, pelo Tribunal de Contas; -----
- 4.º Que os custos da auditoria sejam suportados pelo orçamento da freguesia; -----
- 5.º Que o relatório da auditoria seja apresentado a todos os membros da Assembleia antes de qualquer votação relativa às contas dos exercícios em causa. -----

-----Concluiu referindo que a fundamentação da proposta assenta nas situações anteriormente expostas, nomeadamente nas divergências documentais relativas à classificação da conta bancária, na existência de depósitos ao balcão sem identificação de origem, nas sucessivas alterações aos documentos de prestação de contas e na entrega tardia dos extratos bancários completos. Acrescentou ainda que, na sua perspetiva, os membros da Assembleia não dispuseram de tempo suficiente para analisar devidamente a documentação antes da votação, apelando à ponderação da Assembleia quanto à aprovação das contas nas circunstâncias apresentadas. -----

-----O Senhor José Augusto usou da palavra para referir que, no seu entendimento, o Senhor Paulo Amores (CHEGA) evidencia dificuldades na interpretação e análise das contas apresentadas. Prosseguiu a sua intervenção, manifestando que gostaria que a freguesia dispusesse efetivamente de um milhão de euros, mas considerou que os valores mencionados pelo Senhor Paulo Amores (CHEGA) não correspondem à realidade financeira da Junta. ----

-----Acrescentou ainda ser detentor de uma certidão emitida pelo Tribunal, a qual, segundo afirmou, atesta a sua idoneidade. -----

-----Por fim, manifestou a sua indignação perante as afirmações proferidas, declarando não aceitar ser apelidado de “ladrão”, nem admitir a formulação de imputações dessa natureza no âmbito da Assembleia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Referiu que comparece na Assembleia no exercício das suas funções e que não aceita ser alvo de acusações dessa natureza, manifestando o seu desagrado relativamente ao teor das intervenções proferidas e à forma como a sua atuação está a ser questionada. O Senhor José Augusto tomou a palavra, esclarecendo que as contas em apreciação se encontram encerradas e aprovadas pelo Tribunal de Contas, entidade que considera credível. Referiu ainda que, no seu entendimento, não existem irregularidades nos documentos apresentados, admitindo que as divergências de versões mencionadas possam resultar de lapsos de paginação ou de organização documental, nomeadamente da ausência de algumas páginas na documentação inicialmente remetida. Acrescentou que, na sua perspetiva, não ocorreram alterações ao conteúdo substancial dos documentos, rejeitando qualquer imputação de irregularidade ou de má prática na elaboração das contas. Salientou igualmente que considera não existirem pessoas desonestas na Assembleia, quer no atual mandato quer em mandatos anteriores, recordando o seu percurso de cerca de vinte anos naquele órgão. Reforçou que não aceita ver a sua idoneidade colocada em causa, referindo possuir documentação comprovativa da mesma e rejeitando quaisquer insinuações em sentido contrário. Por fim, considerou particularmente grave o teor de algumas das acusações formuladas, entendendo que este tipo de imputações não deve ser efetuado em sede de Assembleia. -----

-----Referiu igualmente o funcionamento dos processos de candidatura e respetiva validação pelas entidades competentes, mencionando o papel do Tribunal na verificação da elegibilidade dos candidatos eleitos. Indicou que, no seu entendimento, os candidatos são sujeitos a validação por entidades competentes, incluindo o Tribunal, que emite as certidões necessárias relativas à sua elegibilidade para o exercício de cargos políticos. Acrescentou que este é o procedimento que conhece no contexto do Partido Socialista, questionando se, no partido CHEGA, o processo será distinto. Manifestou ainda não aceitar este tipo de imputações ou alegações no âmbito da Assembleia, referindo que podem ser solicitados todos os esclarecimentos e documentos considerados necessários. Contudo, considerou que determinadas intervenções têm prejudicado o funcionamento e a atividade da Junta de Freguesia, afirmando que, até ao momento, tal situação tem dificultado o desenvolvimento normal dos trabalhos. Referiu também que o Sr. Paulo Amores (CHEGA) terá afirmado ter solicitado documentação “ontem à noite para hoje”, questionando se o CHEGA considera que os serviços da Junta devem responder de imediato às solicitações do partido. Acrescentou existir uma pasta cheia com diversos ofícios apresentados pelo referido membro, salientando que a sua tramitação implicou muitas horas de trabalho por parte dos serviços. Informou ainda que a Junta de Freguesia terá, nesse mês, um encargo de cerca de 500 euros em fotocópias, questionando se tal situação seria considerada adequada. Referiu ainda que se quiser brincar e/ou vingança que aqui não é o sítio. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia interveio, solicitando que os intervenientes se mantivessem focados no ponto da ordem de trabalhos, apelando à contenção do debate e ao respeito pela matéria em discussão.-----

-----O Sr. Paulo Amores (CHEGA) interveio dizendo que estava a ser ameaçado, pedindo para que as ameaças ficassem averbadas na ata. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----O Senhor Presidente da Assembleia interveio novamente, apelando à serenidade dos intervenientes e solicitando que a discussão se mantivesse centrada exclusivamente na matéria constante do ponto da ordem de trabalhos em apreciação, reforçando a necessidade de responder apenas às questões relacionadas com o ponto em debate, procurando assegurar o normal prosseguimento dos trabalhos da Assembleia.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia dirigiu-se ao Senhor Paulo Amores (CHEGA), questionando se pretendia colocar mais alguma questão relacionada com o ponto em apreciação.-----

-----O Sr. Paulo Amores (CHEGA) começou por responder que, em momento algum da sua intervenção, chamou alguém de “aldrabão”, acrescentou que a Assembleia se encontrava a apreciar e votar as contas referentes ao exercício de 2025, recordando que o atual Executivo e a atual Assembleia apenas tomaram posse em novembro desse mesmo ano, referindo que “Nós não passamos por esse período. O senhor está assim todo exaltado eu não consigo compreender o porquê. Eu penso que é legítimo da minha parte estas questões todas.” -----

-----Concluiu reafirmando que as questões levantadas decorrem do exercício normal das funções de fiscalização dos membros da Assembleia e que considera legítimo procurar compreender devidamente os elementos submetidos a votação. -----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) acrescentou que, independentemente da discussão em torno do valor de um milhão de euros, tinha na sua posse um documento designado “Resumo Diário de Tesouraria”, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Referiu que, segundo esse documento, fornecido pela própria Junta de Freguesia, o total dos movimentos bancários registados nas contas da Junta, entradas 1.39.133,6 e saídas 1.663.238,72 euros.-----

-----Concluiu reiterando que, em momento algum, chamou alguém de “aldrabão”, sustentando que se limitou a expor factos, adiantou que, começou a ser acusado de aldrabão e ameaçado, solicitando que isto ficasse averbado.-----

-----O Senhor José Augusto solicitou também ficasse escrito em ata que não ameaçou ninguém, referindo que só afirmou que lhe chamaram aldrabão pois fez parte da anterior Assembleia.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a discussão do ponto, referindo que iria passar à votação do Ponto 4. -----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) questionou a Mesa se iriam considerar a sua proposta ou iriamos proceder à votação do ponto. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que iria colocar o Ponto 4 a aprovação.-----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	-	-	-	5
Abstenções	-	-	-	1	1
Votos contra	-	2	-	-	2

-----O Ponto 4 foi **aprovado por maioria**. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) informou que iria remeter uma declaração de voto por correio eletrónico, solicitando que a mesma ficasse registada em ata, com o seguinte teor:

-----“DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto 4 – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão, Contas de Gerência e Inventário do Ano Económico de 2025

Sessão Ordinária de 16 de abril de 2026

-----Nós, Paulo Amores e Onélia Rodrigues, membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Odiáxere pelo Partido CHEGA, declaramos o nosso voto contra a aprovação do Relatório de Gestão, Contas de Gerência e Inventário do Ano Económico de 2025, pelos seguintes fundamentos: -----

1. Classificação incorreta de conta bancária nos documentos aprovados; -----

A conta CCAM n.º 40224055413 é classificada no Resumo Diário de Tesouraria (SC-9) e no Relatório de Gestão como "Aplicação Prazo." A Sra. Presidente da Junta reconheceu por escrito, no Ofício n.º 523 de 25 de março de 2026, que esta conta é "uma outra conta à Ordem." O extrato bancário emitido pela CCAM Algarve confirma a designação "D/ORDEM — Depósitos à Ordem." O documento aprovado contém uma classificação que a própria Junta reconhece estar incorreta. -----

Durante a apreciação do Ponto 3 da presente sessão, questionámos diretamente o executivo da Junta sobre a natureza desta conta. O Sr. Tesoureiro afirmou que se trata de uma conta a prazo, contradizendo a declaração escrita da Sra. Presidente no Ofício n.º 523 e a designação constante nos extratos emitidos pelo próprio banco. Quando confrontado com estes documentos, o Sr. Tesoureiro reagiu de forma exaltada, proferindo ameaças dirigidas ao signatário Paulo Amores, tendo sido necessária a intervenção do Sr. Presidente da Assembleia para restabelecer a ordem dos trabalhos. Solicitámos na sessão que este incidente ficasse registado em ata. -----

2. Depósitos manuais de origem não esclarecida no valor de 516.700€; -----

A análise dos extratos bancários da conta 40224055413 revela um total de 251.700€ em depósitos ao balcão ("Entrega Valores") ao longo de 2025, em montantes regulares de 25.000€ a 35.000€ por mês. O mesmo padrão ocorreu em 2024, com 265.000€ em depósitos idênticos. Nenhum documento da Conta de Gerência identifica a origem destes fundos. Todas as transferências oficiais recebidas pela Freguesia (DGAL e CM Lagos) são processadas por via eletrónica. Os comprovativos de depósito foram solicitados formalmente e não foram entregues. -----

3. Extratos bancários completos entregues apenas na véspera da sessão; -----

Os extratos bancários de janeiro a dezembro de 2025 foram solicitados formalmente por três vezes (a 9, 11 e 14 de abril de 2026). A Junta entregou-os apenas a 15 de abril (Ofício n.º 634), menos de 24 horas antes da presente sessão, apesar de ter confirmado no Ofício n.º 605 que estes documentos existem e são remetidos ao Tribunal de Contas. A Assembleia de Freguesia não dispôs de tempo adequado para os analisar antes da votação. -----

4. Prestação de Contas alterada três vezes sem declaração das modificações; -----

O documento de Prestação de Contas foi apresentado em três versões distintas: a versão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

original com 137 páginas, uma versão corrigida com 139 páginas (Ofício n.º 605, de 10 de abril), e uma terceira versão (Ofício n.º 621, de 15 de abril) na qual a Junta admitiu a falta das páginas 82 e 93 por "lapso de digitalização." Nenhuma das alterações entre versões foi declarada aos membros da Assembleia no momento do envio. -----

5. Contradição na classificação das transferências de competências; -----

A Certidão de Receita da DGAL de 2025 classifica a transferência de competências (234.534,70€) como "Operações Extra-Orçamentais." A Junta classifica o mesmo valor como receita orçamental corrente (Ofício n.º 609, de 13 de abril). A divergência não foi esclarecida, tendo a Junta remetido a explicação para a DGAL. -----

6. Conta de Operações de Tesouraria encerrada sem clarificação bancária. -----

A conta CGD n.º 38368130, designada no SC-9 como "CGD — Conta Operações de Tesouraria," foi encerrada a 7 de janeiro de 2025. As retenções de 68.180€ em IRS, CGA e Segurança Social foram processadas ao longo do ano sem que tenha sido esclarecido por que conta bancária transitaram. -----

7. Proposta de suspensão e auditoria não acolhida; -----

No uso das competências de fiscalização previstas no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, propusemos a suspensão da votação e a realização de uma auditoria externa independente aos exercícios de 2024 e 2025. A proposta não foi acolhida pela maioria. Consideramos que a aprovação da Conta de Gerência de 2025 nas condições acima descritas compromete o dever de fiscalização desta Assembleia. A presente matéria será comunicada às entidades de tutela e fiscalização competentes, nos termos da lei." -----

-----De seguida o Senhor Presidente da Mesa deu início ao **PONTO Nº 5 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DO PPI.**-----

-----O senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta.-----

-----A Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor José Augusto, por considerar que, atendendo à matéria em apreciação, seria mais adequado que o Senhor Tesoureiro prestasse os esclarecimentos e informações pertinentes.-----

-----O Senhor José Augusto referiu que a proposta em apreciação se trata de um reforço da revisão orçamental, acrescentando que, em termos gerais, o saldo de gerência anterior ascende a 96.777,23€, o valor se encontra distribuído entre diferentes componentes, nomeadamente rubricas do orçamento no montante de 52.200,00€ e o (PPI) no valor de 44.777,23€.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa interveio, solicitando que fosse respeitado o normal funcionamento da sessão e apelando à ordem dos trabalhos. Foi ainda registado que uma das pessoas presentes no público se encontrava a proceder à gravação e divulgação da reunião, tendo sido advertido que a sessão não deveria ser filmada nem publicada, por poder tal situação suscitar questões relacionadas com o cumprimento das normas aplicáveis. -----

----- O Senhor José Augusto referiu que foram efetuados ajustamentos a diversas rubricas. Indicou, nomeadamente, a rubrica na conta 02.01.20 relativa a material de educação, cultura e recreio, explicando que tem sido adquirido material destinado a atividades do polo de leitura, espaço sénior e iniciativas de dinamização da população. Mencionou ainda a rubrica na conta 07.01.08 referente a software informático, justificando a necessidade de aquisição de software e licenças, enquadrando essa atualização como essencial para a modernização dos serviços. -



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Acrescentou que estão igualmente previstas intervenções ao nível de obras e infraestruturas, designadamente a reparação do moinho, a instalação de eletricidade no espaço dos tanques, bem como intervenções na ponte, pavimentação do armazém e reparação da cobertura do edifício junto ao centro de saúde, obras no cemitério, aquisição de um veículo de passageiros referindo que é uma proposta. Mencionou ainda a necessidade de investimento em painéis solares já instalados, salientando que falta ainda a aquisição de baterias, essenciais para o seu correto funcionamento, explicando que o sistema existente ainda carece desses equipamentos e respetiva complementação técnica. -----

-----Esclareceu que estas alterações representam ajustamentos ao plano de investimentos e à execução orçamental, enquadrando-se na revisão agora submetida à apreciação e votação da Assembleia.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Número 5 da Ordem de Trabalhos, relativo à **Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental do PPI**. ----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	-	-	-	5
Abstenções	-	-	-	1	1
Votos contra	-	2	-	-	2

-----Após a votação, o Senhor Presidente da Mesa declarou o ponto **aprovado por maioria**. -----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) informou que iria remeter uma declaração de voto por correio eletrónico, solicitando que a mesma ficasse registada em ata, com o seguinte teor:-----

-----“DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto n.º 5 – Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental e PPI

Sessão Ordinária de 16 de abril de 2026

Nós, Paulo Amores e Onélia Rodrigues, membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Odiáxere pelo Partido CHEGA, declaramos o nosso voto contra a aprovação da Primeira Revisão Orçamental e do Plano Plurianual de Investimentos, pelo seguinte fundamento: A revisão orçamental assenta nos dados e na estrutura financeira constantes da Conta de Gerência de 2025, cuja aprovação (deliberada no ponto anterior desta mesma sessão) mereceu o nosso voto contra, fundamentado em declaração de voto própria.-----

Consideramos que não é possível aprovar de forma responsável uma revisão ao orçamento quando persistem questões graves e não esclarecidas sobre a execução orçamental do exercício anterior, designadamente: -----

- A existência de 516.700€ em depósitos manuais ao balcão nos exercícios de 2024 e 2025, cuja origem não foi identificada nem documentada; -----
- A classificação incorreta de uma conta bancária nos documentos oficiais, reconhecida por escrito pela própria Presidente da Junta; -----
- A entrega dos extratos bancários completos apenas na véspera da presente sessão, após três



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

pedidos formais; -----

- A não entrega dos comprovativos de depósito solicitados; -----
- A apresentação de três versões distintas da Prestação de Contas sem declaração das alterações introduzidas. -----

Aprovar uma revisão orçamental sobre uma base financeira que não foi possível verificar adequadamente compromete o rigor e a transparência que devem presidir à gestão dos recursos públicos da Freguesia.” -----

-----O Senhor Presidente da Mesa deu início ao **PONTO Nº 6 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL 2026**, dando a palavra à Senhora Presidente. -----

-----A Senhora Presidente deu novamente a palavra ao Senhor Tesoureiro, por este estar mais por dentro da matéria em apreciação. -----

-----O Sr. José Augusto interveio, referindo que a alteração ao mapa de pessoal em apreciação se relaciona com o reforço de recursos humanos da Junta de Freguesia, nomeadamente com a abertura de procedimentos concursais para admissão de novos trabalhadores, esclarecendo que a proposta resulta da necessidade de ajustar o mapa de pessoal às exigências atuais dos serviços, permitindo a contratação de mais pessoal para as diferentes áreas de intervenção da Junta. Acrescentou que a alteração em causa visa assegurar a capacidade de resposta dos serviços à população.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa questionou se algum membro pretendia intervir ou colocar questões relativamente ao Ponto n.º 6 da ordem de trabalhos.-----

-----Não tendo havido intervenções, colocou o ponto a votação.-----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	-	-	1	6
Abstenções	-	2	-	-	2
Votos contra	-	-	-	-	0

-----O Senhor Presidente da Mesa declarou o ponto **aprovado por maioria**. -----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) informou que iria remeter uma declaração de voto por correio eletrónico, solicitando que a mesma ficasse registada em ata, com o seguinte teor:

-----“DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto n.º 6 – Apreciação e Votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal 2026
Sessão Ordinária de 16 de abril de 2026

-----“Nós, Paulo Amores e Onélia Rodrigues, membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Odiáxere pelo Partido CHEGA, declaramos a nossa abstenção na votação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal 2026, pelo seguinte fundamento: Da análise dos Relatórios Trimestrais de Transferência de Competências de 2025, remetidos pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Lagos ao abrigo do Auto de Transferência, resulta que a quase totalidade da despesa reportada corresponde a vencimentos e contribuições de pessoal, representando cerca de 80% do total das despesas declaradas no âmbito das competências transferidas. Verificámos igualmente que o total de despesas reportadas nos quatro relatórios trimestrais (312.286€) excede o valor da transferência financeira recebida (234.534,70€) em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

77.751€, sem que esta diferença esteja explicada nos documentos disponibilizados. Constatámos ainda que o valor total de vencimentos declarado nos relatórios trimestrais de competências (212.256€) é muito próximo do valor total de despesas com pessoal constante da Conta de Gerência de 2025 (215.344,81€). Esta proximidade suscita a dúvida de se praticamente toda a massa salarial da Freguesia estará imputada às competências transferidas e, nesse caso, que pessoal assegura as restantes funções e serviços da Freguesia. Estas discrepâncias impedem-nos de formar uma convicção segura sobre a adequação do Mapa de Pessoal às necessidades reais da Freguesia e à correta afetação dos recursos humanos entre competências transferidas e competências próprias. -----

-----Não votámos contra por reconhecermos que a matéria carece de análise mais aprofundada, que nos propomos realizar. Reservamo-nos o direito de, após essa análise, solicitar os esclarecimentos que se revelem necessários.” -----

-----O Senhor Presidente da Mesa passou ao Ponto Número 7 da Ordem de Trabalhos, relativo à **Apreciação do Relatório e Avaliação do Grau de Observância e Estatuto do Direito de Oposição de 2025**. -----

-----De seguida deu a palavra à Senhora Presidente que concedeu a palavra ao Senhor José Augusto para apresentação do ponto. -----

-----O Senhor José Augusto esclareceu que o ponto em apreciação diz respeito ao relatório de avaliação do grau de observância do estatuto do direito de oposição relativo ao ano de 2025, tratando-se de um documento de natureza meramente avaliativa. -----

-----Referiu que o relatório não exige discussão substancial por parte do Executivo, cabendo à Assembleia a sua apreciação e tomada de posição, não tendo, no seu entendimento, observações adicionais a acrescentar. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa questionou se algum membro pretendia intervir sobre o ponto, não tendo havido intervenções colocou o ponto a aprovação. -----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA), interrompeu pedindo desculpa pois não tinha sido convocado para a votação do Ponto mas sim para a sua apreciação.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa pediu desculpa pelo lapso e prosseguiu para o Ponto nº 8 – **Pedido de Suspensão do Mandato pelo Membro Arlindo Fernandes pelo Partido do PSD/CDS**, após apresentação do ponto, colocou a aprovação.-----

----- O Senhor Paulo Amores (CHEGA) pediu a palavra relativamente ao ponto em apreciação, referindo que não fala em aprovação.-----

-----Após algumas dúvidas devido à aprovação do ponto 8, o Senhor Presidente da Mesa solicitou a ajuda do advogado presente Dr. António Danado.-----

-----O advogado esclareceu que um pedido de suspensão de mandato por período superior a 30 dias tem de ser apreciado, votado e aprovado pela Assembleia. Caso não seja aprovado, tal situação implica obrigatoriamente a renúncia ao mandato. Acrescentou ainda que, sempre que a suspensão ultrapasse os 365 dias, esta produz automaticamente os efeitos de renúncia ao mandato. Recordando que a substituição do eleito será efetuada nos termos do artigo 79.º da Lei n.º 169/99. Atendendo a que a eleição ocorreu no âmbito de uma coligação, será necessário verificar as listas de candidatura apresentadas ao tribunal. Segundo a informação disponibilizada, o eleito foi indicado pelo CDS – Partido Popular no âmbito da coligação. ---



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

-----Assim, importa confirmar qual o candidato seguinte proposto por essa Coligação na lista apresentada. Ainda que se trate do 12.º ou 13.º candidato da lista, a substituição deverá respeitar a representação do mesmo partido que indicou o eleito cessante. -----

-----Nestas circunstâncias, aplica-se o disposto no artigo 79.º da Lei n.º 169/99. -----

-----Explicou que esta matéria pode gerar alguma confusão, mas as Coligações funcionam efetivamente desta forma e esse é um dos constrangimentos do sistema. Ainda há pouco, numa reunião com a Senhora Presidente da Junta, estava precisamente a dar o exemplo de Lisboa, onde a situação é ainda mais complexa, uma vez que a maioria das candidaturas foi apresentada sob a forma de coligação. Salvo erro, os únicos partidos que não se apresentaram em coligação e que têm representação nos órgãos autárquicos de Lisboa foram o CHEGA e outro partido. Temos atualmente uma grande coligação em Lisboa que integra o Partido Social Democrata (PSD), o CDS – Partido Popular e a Iniciativa Liberal, entre outros. Posso estar a extrapolar no exemplo, mas serve para ilustrar a questão. Sempre que um elemento eleito pelo PSD renuncia ao mandato ou solicita a sua substituição, a substituição deve ser efetuada por outro candidato indicado pelo PSD, ainda que, na ordenação global da lista, o candidato seguinte pertença à Iniciativa Liberal, ao CDS ou a outro partido integrante da coligação. Ou seja, o critério relevante não é apenas a ordem da lista, mas também o partido que propôs o eleito a substituir. É essa a diferença fundamental que importa ter presente e que decorre do regime previsto no artigo 79.º da Lei n.º 169/99. -----

-----O Senhor Paulo Amores (CHEGA) solicitou que, sempre que alguém do público interviesse, fosse solicitada a sua identificação prévia. -----

-----O Senhor Doutor António Danado pediu desculpa e apresentou-se como advogado da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia de Odiáxere. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa pediu desculpa e questionou o Sr. Paulo Amores (CHEGA) se estava esclarecido. Não havendo mais questões o Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto a aprovação. -----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	2	-	1	8
Abstenções	-	-	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-

-----O Senhor Presidente da Mesa declarou o ponto **aprovado por unanimidade**.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa informou que na próxima reunião irá ser chamado o próximo elemento.-----

-----Prosseguiu a sessão, passando ao Ponto Número 9 da Ordem de Trabalhos, relativo à **Apreciação e Atualização do Valor do Direito de Propriedades dos lotes 10, 16 e 18 no Rossio das Eiras em Odiáxere**, dando a palavra à Senhora Presidente da Junta. -----

-----A Senhora Presidente da Junta esclareceu que o ponto em apreciação tinha apenas por objetivo dar conhecimento à Assembleia da atualização dos valores efetuada em 2026. Referiu que se tratava de uma informação para apreciação dos membros da Assembleia, decorrente da atualização do valor do direito de propriedade dos lotes em causa, não havendo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE
(CONCELHO DE LAGOS)

(Sessão de 16/04/2026)

qualquer outra matéria a acrescentar para além da apresentação dessa atualização. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa informou que se passava ao Ponto Número 10 da Ordem de Trabalhos, relativo à Aprovação do Seguro de Acidentes Pessoais dos Eleitos Locais. -----

-----De seguida, concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta para apresentação do ponto.-----

-----A Senhora Presidente da Junta referiu que se trata de uma atualização e aprovação do seguro de acidentes pessoais dos eleitos locais, enquadrado nas obrigações legais aplicáveis, não havendo alterações de fundo para além da respetiva formalização e atualização do contrato/condições do seguro.-----

-----A Senhora Presidente da Junta acrescentou que todos os eleitos locais têm direito ao seguro de acidentes pessoais, sublinhando que o ponto visa assegurar essa proteção a todos os membros, enquadrando-se numa medida de carácter obrigatório e de salvaguarda dos eleitos.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa questionou se existiam intervenções sobre o ponto, não tendo havido pedidos de esclarecimento. -----

-----De seguida, colocou o Ponto Número 10 a votação. -----

	PS	CHEGA	AD/PSD/CDS /PP	LCF	TOTAL
Votos a favor	5	2	-	1	8
Abstenções	-	-	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-

-----O Senhor Presidente da Mesa declarou a proposta **aprovada por unanimidade**. ----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** - A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta o Ponto da Ordem do Dia para produzir efeitos imediatos. -

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS** – Em todas as deliberações tomadas nesta sessão foi adotada a votação por braço levantado e por grupo político representado na Assembleia. -----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO** – Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. -----

-----E para constar se lavrou a presente ata que eu, Márcia Madalena Ferreira Neto, Primeira Secretária da Mesa da Assembleia lavrei, subscrevi e assino juntamente com o Presidente da Mesa da Assembleia, Luís Filipe Alves Morgado.-----